
ADOÇÃO

Estudantes:

Luiz Felipe Fernandes Araújo

Miguel Rosa da Fonseca

João Emanuel Rodrigues Mazer

Orientadoras:

Maria Júlia Toledo

Neibe Leane da Silva

Escola:

Escola Municipal Professor Sérgio de Oliveira Marquez

Introdução e justificativa

Esse projeto visa levar aos alunos do 2º ano a compreender que o amor por uma criança não se restringe apenas ao da mãe que lhe deu a vida, pois pode desabrochar um amor muito intenso em outra criatura que o adote pelo coração.

A infância é a idade que precisa mais de cuidado e atenção. Solidão e sofrimentos afetam uma alma infantil mais do que em qualquer outra idade. Crianças não precisam só de alimentos e remédios, mas precisam de alguém, que cuide delas para que elas se sintam realmente cidadãos em seu país.

Objetivos

- Entender o que é orfandade;
- Despertar o sentimento de solidariedade;
- Aprender a agradecer pela família que tem;
- Compreender que guerras, catástrofes naturais deixam muitas crianças sem seus pais;
- Identificar instituições que contribui para ajudar crianças órfãs na nossa cidade;
- Conhecer a lei que institui o dia 25 de maio como data do Dia da Adoção no País;
- Citar que existem crianças com pais em casa que são órfãs de pais vivos, isto é, pais que não tem tempo para os filhos.

Metodologia

O projeto se desenvolveu envolvendo todos conteúdos: história, geografia, ciências, português, matemática, literatura e arte.

Antes de qualquer objetivo proposto foi realizada uma introdução de cada tema.

Contação de história: Mamãe de barriga... mamãe de coração. Autora: Regina Timbó; Atividade de registro no caderno: Interpretação escrita da história. Atividade prática: dobradura das personagens. Título da história do livro.

Contação de história: A família de tartarugas; Atividade prática: confecção de uma tartaruga com prato descartável.

Textos informativos: pesquisa para casa: Pedir aos alunos para trazerem reportagem sobre órfãos. Os pais deverão participar comentando com os filhos o assunto para eles apresentarem para os colegas em sala de aula. Palestra com a coordenadora da Instituição de acolhimento na escola. Visita na instituição de acolhimento que cuida de criança órfã. Campanha na escola para arrecadar elementos para serem levados na visita a instituição.

Resultados e discussão

O trabalho de uma maneira geral envolveu os alunos, as famílias e a comunidade escolar de uma maneira abrangente e tocante. Crianças foram sensibilizadas com as contações de história em sala que por sua vez sensibilizaram a família.

Conclusões

A visitação à instituição de acolhimento é um aprendizado prático das conversas em sala e uma vivência transformadora na visão das crianças.

Levar a esta instituição os alimentos e itens que a mesma necessita.

Referências

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente, Câmara dos Deputados. *Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990*. DOU de 16/07/1990 – ECA. Brasília, DF.

BRASIL ESCOLA. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br>>.